

Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital

Comercial e Redação:  
(18) 99764-1912

Assinaturas:  
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Gilmir Pinatto  
(Mtb 24051)

## ESCOLA DE CORRUPÇÃO

### PROFESSOR

Conversando com um velho amigo, médico, profissional dedicado e sempre pronto para atender clientes, mesmo fora de seu horário de trabalho e às vezes em sua casa, ele me disse que estava pensando em se transformar em um corrupto, pois não precisaria trabalhar, teria uma vida tranquila e faria assim, sua independência financeira em pouco tempo, sem precisar realizar nenhum plantão nos feriados e finais de semana. Talvez ele tenha se dedicado muito à sua profissão e não tem acompanhado as notícias, e esqueceu-se que não é tão simples assim se tornar um membro da corrupção, pois as vagas são limitadas e às vezes, nem vagas têm, e quando aparece uma, a concorrência é muito grande e custa muito dinheiro e sacrifícios para fazer o curso preparatório.

O romancista e jornalista Ignácio de Loyola Brandão, numa de suas crônicas publicada em um conceituado jornal do estado de São Paulo, intitulada “O menino que quis ser corrupto”, faz considerações sobre o caminho a ser percorrido para alcançar sucesso na almejada profissão.

Assim, expliquei ao amigo que, de acordo com o texto do autor, para ser um bom corrupto, necessita frequentar uma boa escola com curso específico com frequência de cem por cento. Necessita ainda, de uma rede perfeita, com aprovação oficial, diploma, estágios, seminários, congressos, disputa escolar, campeonatos regionais e internacionais, já que o mundo está globalizado.

Um grande empresário e bem sucedido no ramo, chegou a produzir um programa de televisão, exibido em horário nobre, onde o apresentador e sua equipe selecionavam os mais bem sucedidos. Por razões desconhecidas, o canal logo saiu do ar. Os melhores alunos só atingiam essa condição se pagassem uma boa quantia aos juizes do programa; célebres por aceitarem mensalões, dízzimos, propina, subornos, gorjetas, ajudatórios e outros benefícios.

O calouro analisado era julgado pelos juizes, (Suas Excelências) e seria aprovado se aceitasse as condições de ser despido de ética, moral, códigos de conduta, honra, boa fé, compostura, lealdade, sinceridade e alguns outros requisitos. Espere aí colega, ainda há um pequeno problema: Não basta esconder dólares na cueca. Um bom corrupto precisa ser digno de confiança, caso contrário não pode praticar a corrupção em seu grau máximo. A confiança que se deposita nele é essencial, pois ele precisa se fazer acreditado para atrair quem vai enganar, tem de ser considerado inatacável, terá de se proclamar sempre o mais ético dos homens.

Na prática, o aluno que foi aprovado na sabatina deve saber enganar, comprar as pessoas, organizar caixa 1, caixa 2, caixa 3, mandar dinheiro para ilha fiscal, contar mentiras, transformando-as em verdade, ser descarado, trapaceiro, velhaco, falsificar assinaturas, ser simpático, carregar malas de dinheiro pelos fundos dos aeroportos e sair sempre sorrindo de situações embaraçosas.

Se convidado para se apresentar um programa de televisão, negar sempre as acusações, nunca responder de forma clara as perguntas do entrevistador e, se muito questionado, sempre dizer que não sabia de nada, mas nunca se esquecer de fazer elogios aos simpáticos jornalistas e a emissora pelo convite.

Aqueles que trabalham arduamente e com honestidade sabem que não é tão fácil assim construir um patrimônio, principalmente em pouco tempo.

Por se tratar de um profissional ético, chegou a conclusão que o melhor mesmo é continuar na sua vocação, mantendo seu comprometimento, deixar de lado a ideia da doença “ser corrupto”, e continuar sempre pronto ao atendimento das pessoas que necessitam de sua ajuda, pois construiu ao longo de sua vida uma reputação de homem honesto, íntegro, baseado em valores que priorizam a bondade e o respeito

\* Edson Favero

